



Palácio Cabral

IPA

Monumento

Nº IPA

PT031106280068

Designação

Palácio Cabral

Localização

Lisboa, Lisboa, Santa Catarina

Acesso

Lg. Dr. António Sousa Macedo, 7 a 7-E (Escola D. Maria)

Protecção

IIP, Dec. nº 44 075, DG 281 de 05 Dezembro 1961 e Dec. nº

Enquadramento

Urbano, integrado na malha urbana do bairro de Santa Catarina;

Descrição

Edifício de planta irregular, de configuração ortogonal, implantado num terreno em declive. A construção desenvolve-se em três pisos, com ocupação desigual de áreas, traduzindo a adaptação à morfologia do terreno. A fachada principal (S.) organiza-se em cinco módulos desiguais (1-3-3-3-1) divididos por pilastras lisas. No piso térreo, portas e janelas com emolduramento de cantaria, tendo 2 das janelas grades de ferro. No piso 1 (na metade E. ainda é piso térreo) destacam-se as janelas com emolduramento e avental de cantaria. O andar nobre sobressai no conjunto da fachada, pela fiada de janelas de sacada, com emolduramento de verga curva em cantaria e varandins de ferro, acentuando a horizontalidade do edifício, rematado por cornija proeminente et balaustrada cerâmica. INTERIOR: a entrada faz-se por amplo espaço interior - cocheiras - cavalariças - ladeado à direita pela escadaria de acesso ao andar nobre e à esquerda pela escada de acesso à zona de serviços. Destaque para o revestimento de azulejos da escada





ria (de acesso ao andar nobre), de composição ornamental, em bicromia - 2 tons de azul em fundo branco -, bem como para os silhares de azulejo de padrão - monocromia - azul de cobalto em fundo branco, que revestem as paredes da escada de acesso à zona de serviços (3º quartel do séc.18). No ANDAR NOBRE, três das salas viradas a S. têm silhares de azulejo de composição figurativa, de temática mitológica, e tectos de estuque, apresentando composições de significativa complexidade, atribuíveis a João Grossi (1718-1781). Na ala N., a maioria das salas tem silhares de azulejo com motivos de albarradas, em monocromia - azul de cobalto em fundo branco. A capela é totalmente decorada de estuque e azulejo, tendo pinturas assinadas por João Pedro e João Carlos Binhetti. Destaque também para a cozinha, revestida de azulejo de figura

Descrição Complementar

AZULEJO: INTERIOR: ESCADARIA de acesso ao andar nobre: silhares de azulejo de composição ornamental - pássaros, flores, volutas, enrolamentos vegetalistas. Bicromia: 2 tons de azul de cobalto em fundo branco: composição central em azul claro, guarnição em azul escuro. Rodapé: 2 azulejos de altura; policromia: amarelo, azul, verde, pintura esponjada imitando cantaria. 8 azulejos de altura (rodapé incluído). Rococó, 3ºquartel do séc. 18. ESCADA de acesso à zona de serviços: silhares de azulejos de padrão (4 x 4); monocromia: azul de cobalto em fundo branco. Barra: enrolamentos de folhagem. Rodapé: 1 azulejo de altura, azul esponjado. 9 azulejos de altura (rodapé incluído). 3º quartel séc. 18. SALA 1: Silhar de azulejos de composição ornamental: albarradas: jarra de flores em cima de peanha, ladeada por golfinhos. Barra: enrolamentos de folhagem; carrancas nos cantos. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. 10 azulejos de altura. 1ª metade séc.18. SALA 2: Silhar de azulejos de composição ornamental: albarradas: cesto de flores. Barra: enrolamentos de folhagem; carrancas nos cantos. Rodapé: 1 fiada de azulejos decorados com flor estilizada. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. 10 azulejos de altura. 1ª metade séc.18. SALA 3: Silhar de azulejos de composição ornamental: albarradas: jarra de flores ladeada por figuras infantis ajoelhadas em cima de peanha. Barra: enrolamentos de folhagem. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. 9 azule



jos de altura. 1ª metade séc.18. SALA 4: Silhar de azulejos de composição ornamental: albarradas: jarra de flores ladeada por golfinhos. Barra: enrolamentos de folhagem. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. 10 azulejos de altura. 1ª metade séc. 18. SALA 5: 7 painéis de composição figurativa formando silhar. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. Temática: Mitologia. Guarnição: motivos ornamentais: folhagem, entrelaces, volutas. 9 azulejos de altura. 3º quartel séc. 18. SALA 6: 3 painéis de composição figurativa formando silhares. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. Temática: Mitologia. Guarnição: motivos ornamentais: palmetas, folhagem, rosto de perfil com coroa de louros, arco e flechas. 9 azulejos de altura. 3º quartel do séc. 18. SALA 7: 5 painéis de composição figurativa formando silhares. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. Temática: Mitologia. Guarnição: motivos ornamentais: palmetas, folhagem, entrelaces. Rodapé: 1/2 azulejo de altura, imitando marmoreado. 9,5 azulejos de altura. 3º quartel séc. 18. SALA 9: Silhar de azulejos de composição ornamental: albarradas. Barra: enrolamentos de folhagem. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. 8 azulejos de altura. SALA 10: Silhar de azulejos de composição ornamental: albarradas. Barra: enrolamentos de folhagem. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. 8 azulejos de altura. SALA 11 (corredor e sala de acesso à cozinha): silhares de azulejo de figura avulsa: flores e barcos. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco; 3º quartel séc. 18. 8 azulejos de altura. SALA 12 (capela): silhar de azulejo de composição figurativa. Monocromia: azul de cobalto em fundo branco. Temática: os Evangelistas; 3º quartel do séc. 18. SALA 13 (cozinha): totalmente revestida de azulejo de figura avulsa intercalado com azulejo branco. 2ª metade séc.18 (restaurado no

Utilização Inicial

Residencial

Utilização Actual

Administrativa

Propriedade

Pública: municipal

Afectação

Sem afectação

Época Construção

Séc. 18

**Arquitecto | Construtor | Autor**

Desconhecido

Cronologia

Séc. 18 - o palácio era propriedade da família Figueiredo Cabral, senhores de Belmonte, dos quais passa para a posse da casa dos viscondes de Moçâmedes pelo casamento de Manuel de Almeida e Vasconcelos com D. Francisca de Câmara Meneses, filha de D. Pedro de Figueiredo Cabral; 1755 - danos significativos causados pelo terramoto implicam a reconstrução do palácio; 1997 - é ocupado pela Junta de Freguesia de Santa Catarina em 12 de Outubro, depois da extinção da Escola

Tipologia

Arquitectura civil barroca e pombalina

Características Particulares

Importante espólio azulejar de temática mitológica, nos salões do andar nobre.

Dados Técnicos

Paredes autoportantes

Materiais

Alvenaria mista, cantaria de calcário, reboco pintado, ferro forjado, madeira, estuque pintado, azulejos

Bibliografia

ALMEIDA, D. Fernando de, (coord. de), Monumentos e Edifícios Notáveis do Distrito de Lisboa, Lisboa - Tomo II, Lisboa, 1975;
CALADO, Maria, FERREIRA, Vítor Matias, Lisboa. Freguesia de Santa Catarina (Bairro Alto), Lisboa, 1992

Documentação Gráfica

DGEMN, DSID.

Documentação Fotográfica

DGEMN, DSID

Documentação Administrativa

CML: Arquivo de Obras, Pº Nº 5.347

Intervenção Realizada



1910- Obras gerais de restauro; no átrio (piso térreo) o arco de cantaria de acesso às cocheiras foi tirado e substituído por vigas de ferro. 2000 - obras de reabilitação do piso térreo (átrio) que se encontrava entaipado. O espaço foi transformado em galeria de exposições.

Observações

Durante as obras de reabilitação do átrio, a cargo do arquitecto Homero Gonçalves, concluiu-se que o solo de origem situava-se 40 cm abaixo do actual, sendo de tijoleira. Durante a campanha de obras de 1910 teria sido substituído por um chão de calhau rolado. O palácio terá sofrido bastante com o terramoto de 1755, sendo reconstruído logo a seguir.

Autor Data

Teresa Vale / Carlos Gomes 1994/Paula Correia 2001

Actualização

Não definido